



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

**Relato da Ação Educativa "Roda de conversa sobre Patrimônio Imaterial:
conhecendo, ouvindo, cantando e degustando Patrimônio(s)"**

AUTOR PRINCIPAL: Raíssa Gehring Ulrich

CO-AUTORES: Bruno Almeida Silva, Gustavo Ferreira

ORIENTADOR: Tania Maria Aimi Oliveira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O conceito de patrimônio tem se ampliado nas últimas décadas: de um status de representatividade cultural agregado a bens materiais móveis e imóveis ligados, sobretudo, a arte e a história, passou também a ser composto de bens imateriais tais como os ritos, os discursos e/ou memórias. Muitas vezes a noção de Patrimônio Cultural está atrelada a preservação de grandes fatos ou momentos históricos e a edificações imponentes, mas que não necessariamente representam a população de uma cidade.

Neste sentido, a ação educativa "Roda de conversa sobre Patrimônio Imaterial: conhecendo, ouvindo, cantando e degustando Patrimônio(s)", busca proporcionar aos alunos uma reflexão sobre a presença constante do patrimônio imaterial em seu cotidiano. Partindo da memória oral, dos hábitos e das tradições perpetuadas por eles em sua comunidade, busca-se compreender como esse mesmo patrimônio é capaz de representar as memórias e identidades de diferentes grupos sociais ali presentes.

DESENVOLVIMENTO:

A ação educativa foi realizada com os alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica General Osório, localizada em Ibirubá/RS. A escola agendou uma visita aos Museus Histórico Regional e de Artes Visuais Ruth Schneider, solicitando a realização de uma oficina.

O objetivo principal desta ação educativa foi problematizar a noção de patrimônio imaterial, almejando discutir as relações entre os alunos e o(s) patrimônio(s) de sua cidade e região. Através de memórias e tradições de seus familiares incorporadas ao



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



seu cotidiano, buscou-se inserir a temática da exposição do Museu Histórico Regional "História e Patrimônio na cidade de Passo Fundo" ao contexto dos alunos (que, neste caso, eram de outra cidade) focando no patrimônio imaterial regional.

A atividade ocorreu a partir de uma roda de conversa com elementos da cultura imaterial regional, que foram analisados criticamente em suas tradições, como o chimarrão, degustado pelos alunos durante a ação. Também haviam músicas nativistas sul-rio-grandenses tocando como som ambiente. A intenção era inserir estes elementos, que formam uma cultura imaterial e que estão presentes no cotidiano da população da região, sem deixar explícito que a inserção deles no contexto da oficina foi proposital para representar a imaterialidade do patrimônio presente no cotidiano dos alunos, fazendo com que eles chegassem a suas próprias conclusões ao final da ação.

Inicialmente buscou-se estabelecer os conhecimentos prévios dos educandos, abordando os conceitos de patrimônio material e imaterial. Houve uma breve explicação por parte dos mediadores da ação educativa a respeito da conceituação, principalmente de patrimônio imaterial. Para a UNESCO, "Entende-se por 'patrimônio cultural imaterial' as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural" (2006, p. 4).

Para ilustrar a explicação, foram dados exemplos de patrimônio imaterial do Rio Grande do Sul, tanto aqueles tombados como os não tombados: o chimarrão, o fogo de chão, o arroz carreteiro, o churrasco, a música, dança e o dialeto, através de fotografias projetadas na televisão.

Seguindo a exemplificação, os alunos assistiram a um vídeo lúdico do Guri de Uruguaiana, intitulado "Os dez mandamentos do chimarrão". A partir disso, foram problematizados os temas apresentados pelo comediante, de forma a discutir os rituais cotidianos da degustação do chimarrão, bem como as noções de modo de fazer, amplamente presentes ao se pensar na imaterialidade dos costumes, refletindo, assim, sobre a patrimonialização da cultura imaterial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ação educativa mostrou-se efetiva, ao conseguir trazer para a realidade dos alunos os conceitos abordados na exposição "História e Patrimônio na cidade de Passo Fundo". Ao longo da ação, os educandos foram percebendo que os elementos degustados, ouvidos e discutidos no contexto da oficina estavam representando uma parte da cultura imaterial inseridas em seu cotidiano. A partir disso, foi possível fazer uma conscientização da necessidade de preservação patrimonial.

REFERÊNCIAS



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



FERREIRA, M. L. M. Patrimônio: discutindo alguns conceitos. Diálogos, 2006. Disponível em <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/38967/20494>>. Acesso em 20 mai. 2019.

FONSECA, M. C. L. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3160394/mod_resource/content/1/Para%20al%C3%A9m%20da%20pedra%20e%20cal%20por%20uma%20concep%C3%A7%C3%A3o%20ampla%20de%20patrim%C3%B4nio%20cultural.pdf>. Acesso em 20 mai. 2019.

UNESCO. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Tradução feita pelo Ministério das Relações Exteriores, Brasília, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS